

FATOR PREVIDENCIÁRIO

Proposta de Pepe Vargas pode ser recuperada

Em reunião no dia 27 de março, as centrais sindicais, representantes dos empresários e deputados que integram a Câmara de Negociação de Desenvolvimento Econômico e Social, que discute propostas que interessam à classe trabalhadora e aos empresários, decidiram que vão recuperar a proposta do deputado Pepe Vargas (PT-RS), que flexibiliza o fator previdenciário por meio da fórmula 85/95.

Pela fórmula 85/95, as aposentadorias por tempo de contribuição continuariam em 30 e 35 para mulher e homem, porém, na data do requerimento do benefício deverá a soma do tempo de contribuição e

idade atingir pelo menos o total de 85 mulher e 95 homem. Um homem atingirá 95, desde que tenha 60 anos.

A audiência, realizada em conjunto com a Comissão de Trabalho, contou também com a participação do representante do Ministério da Previdência Social (MPS), Rogério Nagamine Costanzi, que disse se tratar de um tema polêmico; “o governo chegou a discutir algumas alternativas, contudo, até o momento, não existe uma proposta fechada e consensual sobre o assunto”.

O fator foi criado no momento em que se propunha a privatização da Previdência com a então PEC 33 do governo Fernando Henrique Cardoso.

CAIXA FEDERAL

Dia 04 de abril é Dia Nacional de Luta pelo registro correto de jornada

A Contraf-CUT convoca os empregados da Caixa Econômica Federal de todo o país a realizarem na próxima quarta-feira, 4 de abril, um Dia Nacional de Luta pelo registro correto da jornada de trabalho.

A mobilização visa cobrar da direção da Caixa a adoção de medidas eficazes pela marcação correta do ponto e pelo registro de todas as horas trabalhadas.

A mobilização surgiu diante da onda cotidiana de fraudes, extrapolação da jornada e trabalho gratuito, com base na política de pressão por metas abusivas, conduzida por alguns gestores além de reafirmar a luta contra o registro de horas negativas no Sipon e pelo fim do bloqueio de acesso motivado pela falta de homologação do gestor ou hora extra não acordada.

AÇÃO ENTRE AMIGOS

BB e CEF pagam coquetel para juízes

A Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil pagarão as despesas de um evento festivo do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (SP e MS) na segunda-feira, no Theatro Municipal de São Paulo.

Pelo evento, a Caixa desembolsará R\$ 150 mil e o Banco do Brasil, R\$ 75 mil. O presidente da Ajufesp (Associação dos Juízes Federais de São Paulo e Mato Grosso do Sul), Ricardo Rezende, diz que o TRF-3

deveria ter verbas para solenidades “para não depender do auxílio de outras entidades” e que “a celebração da posse” é comum nas instâncias da República.

O TRF-3 informou que, como a posse ocorreu na véspera do Carnaval, optou por realizar o evento comemorativo em outro prédio.

Sendo assim, como ficam as ações que chegarem ao TRF-3 com a CEF e o BB como réus?

SANTANDER

Negociação nesta terça-feira

A Contraf-CUT, federações e sindicatos retomam nesta terça-feira (3), às 14h, o Comitê de Relações Trabalhistas (CRT) do Santander, em São Paulo.

Entre as propostas dos bancários, estão questões sobre melhoria das condições de trabalho nas agências, acesso às informações sobre emprego, denúncias de divulgação de rankings individuais, relatório sobre bolsas de auxílio-educação, auxílio-academia de R\$ 90 para todos os funcionários, manutenção da assistência média para todos os aposentados e acesso ao portal de PH por parte de dirigentes sindicais e funcionários afastados, dentre outros pontos.

BANCO DO BRASIL

Cassi: eleição começa hoje e vai até dia 13

SEEB-Passo Fundo e Região apóia a Chapa 1-Cuidando da Cassi

A eleição que indicará novos nomes para a Diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes e para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Cassi inicia hoje e vai até o dia 13 de abril.

O Sindicato dos Bancários de Passo Fundo e Região está apoiando a **Chapa 1-Cuidando da Cassi**. A **Chapa 1** é resultado de um esforço das duas maiores forças do movimento sindical do Banco do Brasil visando reconduzir a Cassi a uma gestão democrática e participativa, que responda efetivamente aos anseios e às necessidades dos funcionários e funcionárias associados e de seus dependentes.

PIADINHA

-Oi, amiga! Como está o teu bebê?
-Está lindo! Andando há seis meses!
-Nossa! Ele já deve estar bem longe!